

O corpo docente permanente é constituído de 19 professores, sendo 8 livres-docentes, 1 doutor, 8 mestres e 2 especialistas.

A Coordenação do Programa, atenta à melhoria da titulação dos seus docentes, encaminhou a Dra. Jodélia Henriques ao curso de doutorado na Escola Paulista de Medicina.

A CAPES considera que o curso apresenta um

"... bom nível no ensino e na pesquisa, embora neste último item se posicionando abaixo da média dos programas congêneres das áreas. Há problemas em relação à falta de docentes com titulação adequada e especialização em Endocrinologia, entretanto, detecta-se certo progresso em relação ao biênio anterior".

É atribuído, pela CAPES, o conceito "C" ao curso.

As recomendações da Comissão de Consultores Científicos da CAPES ao programa são no sentido de:

a) estimular a titulação dos professores de modo que melhore a produção científica;

b) buscar a cooperação de professores participantes, reforçando o quadro docente com especialidade na área do curso.

A comissão aprova também as ações de apoio institucional ao programa.

Nos dias 15 e 16 de junho de 1988, o curso foi visitado pelos professores-doutores João Gabriel H. Cordeiro, da UFRJ, e Jorge Luiz Gross, da UFRGS, que, em seu relatório de visita, recomendam a renovação do credenciamento, baseados nos seguintes conceitos:

O currículo é abrangente, englobando os aspectos gerais e especiais da área de Endocrinologia. As ementas e as referências bibliográficas são satisfatórias.

A qualificação do corpo docente é adequada, sendo bastante satisfatória a relação professores/alunos.

Os projetos específicos em andamento merecem destaque pelo caráter original e nível científico. As publicações são coerentes com a proposta e as linhas de pesquisa do curso.

O curso possui um laboratório bem aparelhado, capaz de executar as principais dosagens hormonais necessárias para o desenvolvimento de investigação clínica, diagnóstica e terapêutica das endocrinopatias mais relevantes. Os ambulatórios estão adequadamente dimensionados e os serviços especializados do Hospital Universitário são amplamente utilizados pelo Setor de Endocrinologia.

Nos últimos anos, o curso reestruturou as suas linhas de pesquisa e definiu de forma mais objetiva os projetos específicos de pesquisa, assim como apresentou um melhor fluxo de alunos com a conclusão de diversas dissertações de mestrado no último ano. Certamente estes fatos são um indicativo de um amadurecimento e de nítida melhora do desempenho.

O relatório de visita apresenta algumas sugestões ao programa que devem merecer especial atenção da Coordenação, pois poderão contribuir para que o curso assumira uma posição de mais destaque na formação de mestres em Endocrinologia.

II - VOTO DO RELATOR

Em face do exposto, o Relator é de parecer favorável à renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Medicina, com área de concentração em Endocrinologia, em nível de mestrado, ministrado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por um período de 5 (cinco) anos.

Os efeitos deste credenciamento retroagem ao término do credenciamento anterior.

III - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 1º de agosto de 1989.

(aa) Arnaldo Niskier - Presidente/Yugo Okida - Relator/Jessé Guimarães/Jacks Grinberg/Afrânio Coutinho/Zilma Gomes Parente de Barros/Lauro Leitão

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 2 de agosto de 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ
Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Comunicação, com áreas de concentração em Sistemas de Comunicação e Sistemas de Significação, em nível de mestrado.

CESu - Par. 645/89, aprovado em 3/8/89 (Proc. 23079.029954/86-76)

I - RELATÓRIO

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro encaminha a este Conselho pedido de renovação de credenciamento do curso de pós-graduação em Comunicação, com áreas de concentração em Sistemas de Comunicação e Sistemas de Significação, em nível de mestrado.

O curso iniciou suas atividades em 1972, tendo sido credenciado pelo CFE, através do Parecer 656, de 4 de setembro de 1981, e mediante o Parecer 663, de 7 outubro de 1986, na área de concentração em Ciências da Informação.

O corpo docente é formado de 13 docentes de alto nível, atuando boa parte dele em regime de tempo integral.

A grande maioria está em caráter permanente não existindo dependência de professores-visitantes e de tempo parcial.

As disciplinas e as atividades estão integradas dentro de um regime solidário que procura dar conta, com excelência, das Ciências da Significação, da produção social de sentido, através da Comunicação e áreas afins.

As publicações são intensas, no que se relaciona a anais de congressos e resultados de pesquisa. As publicações em língua estrangeira são significativas.

Os alunos do curso contribuíram bastante na produção do programa, quer seja no número de teses defendidas, quer seja na participação em produção técnica, artística e nos projetos de pesquisa.

A CAPES insere o curso na faixa de conceito "A".

II – VOTO DO RELATOR

Volta o Relator pela renovação do credenciamento, durante o período de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Comunicação, com áreas de concentração em Sistemas da Comunicação e em Sistemas de Significação, ministrado, em nível de mestrado, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os efeitos desta renovação retroagem ao término do credenciamento anterior.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 1989.

(aa) Arnaldo Niskier – Presidente e Relator/Jessé Guimarães/Yugo Okida

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 3 de agosto de 1989.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CE

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Sociologia do Desenvolvimento, em nível de mestrado.

CESu – Par. 662/89, aprovado em 4/8/89 (Proc. 23038.007908/88-82)

I – RELATÓRIO

A Universidade Federal do Ceará solicita a este Conselho a renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Sociologia do Desenvolvimento, em nível de mestrado.

A análise dos requisitos essenciais à apreciação do pleito resulta do exame dos dados contidos no processo, inclusive no relatório da Comissão Verificadora.

A comissão, composta pelos professores Ana Maria Fernandes (UnB), Eduardo José Viola (UFSC), para avaliar as condições de funcionamento do curso, verificou a organização acadêmica e administrativa, o corpo docente, o corpo discente, a pesquisa e produção científica, técnica ou artística, a infra-estrutura física e financeira, o intercâmbio com outras instituições e cursos, os principais problemas e perspectivas do curso e apresentou relatório conclusivo.

O curso de mestrado em Sociologia da UFCE foi criado como curso de

mestrado em Sociologia do Desenvolvimento.

Considerando que este nome já não refletia o curso, foi proposta a retirada do nome Desenvolvimento e foram criadas 4 linhas de pesquisa que se adequam mais à estrutura curricular, ao treinamento e especialização dos docentes e ao desenvolvimento das teses discentes. As reformulações da proposta curricular têm sido positivas no sentido de torná-la mais consistente.

O curso possui um coordenador, uma comissão de coordenação, que inclui um professor do mestrado em Economia, mas o processo de decisões envolve, em última instância, o Departamento, que é uma estrutura bem maior, com professores bacharéis ou mestres. Seria necessário um esforço maior de autonomia de decisão da pós-graduação em relação ao Departamento, nas questões estritamente acadêmicas. O curso de mestrado tem fortalecido seus vínculos com outros mestrados e professores-doutores da universidade.

O processo de credenciamento do curso extrapola os limites formais exigidos para aprovação, constituindo-se em um momento de reflexão acerca das grandes metas e realizações efetivas no mestrado em Sociologia, com área de concentração em Sociologia do Desenvolvimento.

O objetivo geral que justificou a criação do curso, isto é, ênfase em uma Sociologia voltada para os problemas regionais ainda permanece como questão básica e norteadora. De fato, o exame da produção dos alunos e professores, e as pesquisas existentes demonstram que a realidade regional constitui o laboratório a partir do qual o curso busca aprofundar suas reflexões.

Por outro lado, isso não significa que o curso não tenha também encaminhado propostas de investigação em termos gerais. Destacam-se também prioridades em questões de ordem teórica e metodológica. A articulação entre preocupações de natureza ampla com problemas locais constitui, dessa forma, o eixo geral do curso, a partir do qual se circunscrevem o *currículum*, a capacitação dos professores, a produção dos alunos e professores e a vinculação do curso com outros programas de pesquisa e mestrado.

Ao lado da perspectiva geral acima referida, o curso tem valorizado treinamento dos professores com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino e cumprir as exigências formais da CAPES. É importante considerar que o curso de Sociologia é recente, tendo que contar com ampliação de seus recursos humanos, viabilizados através da dedicação exclusiva de seu corpo docente e qualificação necessária. Desse modo, a obtenção recente do título de doutorado por cinco dos professores que compõem o quadro desse mestrado é o exemplo mais significativo de que a capacitação dos seus docentes representa um elemento importante que revela a filosofia do curso. Trata-se de priorizar a formação de recursos humanos não só a partir da entrada de novos professores, como também através da formação básica de seu quadro permanente, cujos efeitos no plano de uma estruturação do curso são evidentes.

Atualmente, o curso de mestrado passa por uma discussão e revisão de propostas curriculares e linhas de pesquisa condizentes com a dinâmica atual das Ciências Sociais e do próprio curso de mestrado. Dada a complexidade da questão, a discussão vem se efetivando de forma lenta, de vez que os currículos e linhas de pesquisa devem adequar as formulações de linhas teóricas com as necessidades de seu corpo docente e discente.

nº 645/89 - favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Comunicação, a nível de mestrado, com áreas de concentração em Sistemas da Comunicação e em Sistemas de Significação, ministrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com efeitos retroativos ao término do credenciamento anterior. (Processo nº 23079.029954/86-76).

D.O. 06/10/89 p. 18.033